

# Coser vira réu no caso Finatec

**Prefeito contratou consultoria sem licitação por R\$ 2 milhões; mais 7 pessoas são alvo da ação**

/// **EDNALVA ANDRADE**  
eandrade@redegazeta.com.br

O contrato de R\$ 2,16 milhões com a Fundação de Empreendimento Científicos e Tecnológicos (Finatec), sem licitação, levou o prefeito de Vitória, João Coser (PT) a virar réu em ação por improbidade.

A Finatec, a Intercop Consultoria, a Camarero & Camarero e mais sete pessoas, entre os quais quatro então secretários municipais — Eliézer Tavares, Tere-

zinha Cravo, Silvio Ramos e Luiz Carlos Reblin — também responderão à ação.

A decisão é do juiz da Vara da Fazenda Pública Municipal de Vitória, Ubirajara Pinheiro, que acatou as alegações do Ministério Público Estadual (MPES). O juiz destaca que “se houve ou não ato ímprobo como a violação dos princípios constitucionais administrativos, é algo que será apurado no decorrer da presente ação”.

Além da falta de licitação, o MPES aponta ausência de projeto básico; ausência de correlação entre o preço e o quantitativo

VITOR JUBINI



**Coser nega ilegalidade em contrato da prefeitura**

de horas; e utilização da Finatec como intermediária, já que a execução do contrato foi transferida para empresas privadas.

## MODELO DE GESTÃO

A Finatec foi contratada pela Prefeitura de Vitória, em 2005, para refazer o modelo de gestão. O contrato de R\$ 2,16 milhões foi prorrogado por R\$ 1,37 milhão para “consolidar o modelo de gestão”.

Em nota, a prefeitura informou que Coser e os secretários citados ainda não foram notificados. A nota diz ainda que “todos os atos jurídicos, econômicos e financeiros praticados pela administração referentes à contratação da Finatec são legais e regulares e que todos os serviços contratados foram realizados”.